



»» **Revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego decorrente da revisão das estimativas da população residente após integração dos resultados definitivos dos Censos 2011**

Ponto 3.2 da agenda da 13ª reunião da Secção Permanente de Estatísticas Sociais do CSE «

Sónia Torres (sonia.torres@ine.pt)

Instituto Nacional de Estatística


 Lisboa, 1 de julho de 2014





Revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego



- 
1. Introdução
 2. Estudos de impacto
 3. Divulgação das séries revistas
 4. Comunicação com o Eurostat
 5. Nota relativa ao Inquérito ao Emprego
 6. Notas relativas às estimativas da população residente
 7. Impactos nos principais indicadores do mercado de trabalho





1. Introdução

- Divulgação dos resultados definitivos dos Censos 2011 em novembro de 2012.
- **Implicações** nas estatísticas demográficas e sociais:
 - Revisão (regular geral) das séries das **estimativas da população residente** para os dois períodos intercensitários (1991-2000* e 2001-2010).
 - Cálculo de **novos ponderadores nos inquéritos às famílias** (e em particular no Inquérito ao Emprego).

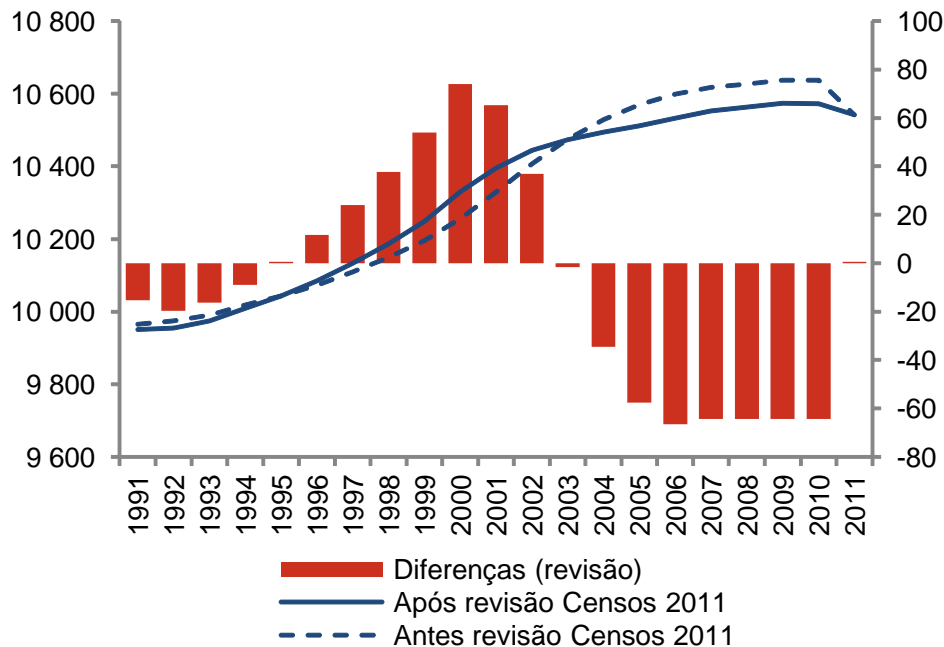
* **Revisão extraordinária.**



Revisão das estimativas do Inquérito ao Emprego



Estimativas da população residente em 31 de dezembro (milhares de indivíduos)



- Revisões em baixa a partir de 2003 concentradas em 2 grupos etários:
 - 25 a 34 anos.
 - 35 a 44 anos.
 - Revisões em alta nos restantes grupos etários.
- Reflexo na repartição dos impactos pela população ativa/inativa.





1. Introdução

- Atualização decenal das estimativas da população residente utilizadas no cálculo dos ponderadores do Inquérito ao Emprego:
 - **Procedimento habitual e necessário** (sempre que os impactos esperados e decorrentes dessa atualização sejam estatisticamente significativos).
 - Procedimento previsto no documento metodológico e **recomendado pelo Eurostat**.
- Inexistência de quaisquer outras alterações – manutenção da quebra de série no 1º trimestre de 2011.



2. Estudos de impacto

- **Estudos conduzidos em 2012** – utilização dos resultados provisórios dos Censos 2011 para medir os impactos esperados nas estimativas do Inquérito ao Emprego.

Metodologia:

- Comparação das estimativas do Inquérito ao Emprego do 1º trimestre de 2011 com as obtidas utilizando a população residente cf. resultados provisórios dos Censos 2011.
- Comparação dos intervalos de confiança a 95% para cada par de estimativas.
- Variáveis/desagregações selecionadas: as dos 16 quadros da publicação “Estatísticas do Emprego” + 3 indicadores da estratégia Europa 2020.



2. Estudos de impacto

Conclusões:

- Impactos estatisticamente significativos na população total, população ativa (sobretudo homens e dos 25 aos 34 anos) e população empregada (*idem*).
- Impactos estatisticamente não significativos na população desempregada (e na taxa de desemprego) e na população inativa.
- Impactos significativos nos 3 indicadores da estratégia Europa 2020 calculados com informação do Inquérito ao Emprego.

Decisão:

- Revisão das séries trimestrais e anuais de estimativas do Inquérito ao Emprego.



2. Estudos de impacto

Fundamentação:

- **Consistência** entre as séries de estimativas da população residente mais atuais e as séries de estimativas da população residente utilizadas no cálculo de ponderadores do Inquérito ao Emprego.
- **Manutenção da comparabilidade temporal**, evitando-se uma quebra de série nas estimativas do Inquérito ao Emprego decorrente apenas da utilização de séries de estimativas da população residente de natureza diferente em períodos diferentes.
- Prática habitual em Portugal (já levada a cabo nos Censos 2001) e recomendada pelo Eurostat.



3. Divulgação das séries revistas

- **Data de divulgação:** 9 de maio de 2014 (juntamente com resultados do 1º trimestre de 2014), cf. anunciado previamente aos utilizadores e ao Eurostat.
- **Período revisto:** Duas últimas séries de dados do Inquérito ao Emprego (1998-2010 + 2011-2013), dada a revisão das estimativas da população residente dos dois períodos intercensitários (1991-2000 + 2001-2010).
- **Séries revistas:** Séries trimestrais e anuais de todas as variáveis/desagregações dos quadros da publicação “Estatísticas do Emprego” e do destaque à comunicação social + indicadores no Portal + bases de microdados anonimizadas (para investigadores e para o Eurostat).



4. Comunicação com o Eurostat

Consulta do Eurostat aos países em 2012

- **Resposta a questionário** sobre os planos de revisão das estimativas da população residente e de revisão dos ponderadores do EU LFS e do EU SILC.
- **Objetivo:** Planeamento da atualização, no *site* do Eurostat, da informação revista por país e cálculo dos novos agregados europeus, de forma sincronizada.
- **Elementos solicitados:** **1)** intenção de realizar revisões ou não; **2)** metodologias utilizadas; **3)** número de períodos a rever; **4)** data prevista de divulgação nacional das séries revistas; **5)** data de envio das bases de microdados com os novos ponderadores ao Eurostat.



4. Comunicação com o Eurostat

Recomendações do Eurostat

- As revisões são necessárias se permitirem **evitar quebras de séries nos indicadores da estratégia Europa 2020** desde 2010.
- Indicadores calculados com informação do Inquérito ao Emprego (necessidade de revisão se impacto > 0,1 p.p.):
 - Taxa de emprego (dos 20 aos 64 anos).
 - Abandono precoce de educação e formação (dos 18 aos 24 anos).
 - Taxa de escolaridade do nível de ensino superior da população dos 30 aos 34 anos.
- ... e nas variáveis/desagregações necessárias para o cálculo das séries mensais do desemprego.



5. Nota (adicional) relativa ao Inquérito ao Emprego

Inquérito por amostra

- A passagem das características da amostra para as da população envolve o cálculo de estimativas. A cada indivíduo da amostra é associado um **ponderador**, tornando-o representativo do subconjunto da população com as mesmas características.
- Neste processo (complexo e realizado em várias etapas), é utilizada **informação externa ao Inquérito ao Emprego**: estimativas mensais da população residente muito detalhadas (sexo, idade – grupos quinquenais, NUTS II e agrupamentos de NUTS III).



6. Notas relativas às estimativas da população residente

Estimativas anuais da população residente

- Obtidas pelo **método das componentes** e do **seguimento demográfico**.
- Toma-se como ponto de partida o ano do último Recenseamento Geral da População (Censos) e procede-se à atualização anual das componentes demográficas relativas ao movimento natural da população (nados vivos e óbitos) e ao movimento migratório (imigração e emigração).

Estimativas mensais da população residente (utilizadas no IE)

- Obtidas através da utilização de **métodos de previsão**.
- Toma-se como ponto de partida a informação das estimativas anuais da população residente mais atuais.





6. Notas relativas às estimativas da população residente

- Após a divulgação dos resultados definitivos dos Censos 2011, o INE divulgou/calculou as seguintes séries de dados:
 - i. **Estimativas anuais definitivas da população residente de 2001 a 2010**
 - Estimativas relativas ao período intercensitário que vieram substituir a série de estimativas anuais provisórias da população residente para o mesmo período.
 - Calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e dos Censos 2011.
 - Revisão regular geral, de acordo com a política de revisões do INE.



6. Notas relativas às estimativas da população residente

ii. Estimativas anuais provisórias da população residente de 2011 a 2013

- Estimativas relativas ao período pós-censitário calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2011.

iii. Estimativas definitivas da população residente de 1991 a 2000

- Revisão extraordinária desta série com o objetivo de a conciliar, em termos conceptuais e metodológicos, com a série de estimativas definitivas de 2001 a 2010.

iv. A partir das revisões anuais foram revistas as estimativas mensais da população (para efeitos do IE).



7. Impactos nos principais indicadores do mercado de trabalho

- População ativa, empregada, desempregada e inativa e taxas correspondentes (+ algumas desagregações por grupo etário e região NUTS II).
- > detalhe no “Tema em análise” das “Estatísticas do Emprego – 1º trimestre de 2014”, p.p. 35-48.
- Análise conduzida sobre valores médios anuais, de 1998 a 2013.
- Impactos relativamente pequenos (em geral, < do que os antecipados nos estudos de 2012) e mais ou menos constantes no tempo – **Evolução temporal inalterada.**

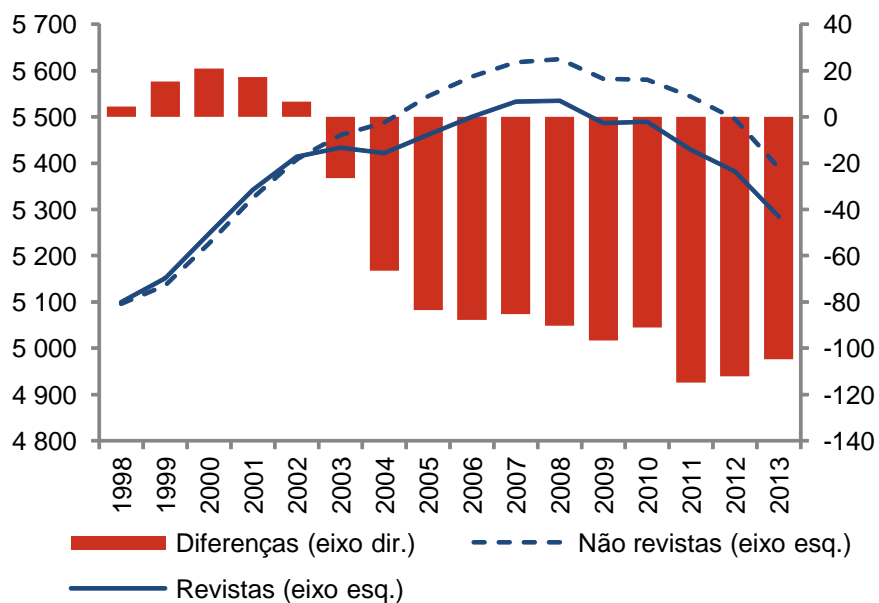


7. Impactos nos principais indicadores do mercado de trabalho

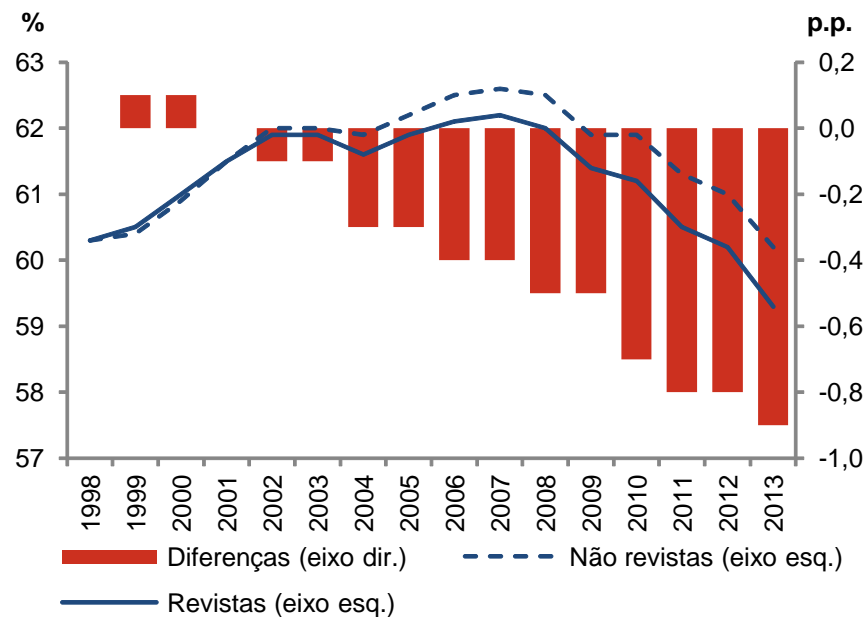
- Mudança de sinal em 2013 (em sintonia com a revisão das estimativas da população total): **(Gráficos próximos slides)**
 - Revisões em alta até 2002 (população total com 15+ anos, população ativa e população empregada).
 - Revisões em baixa de 2003 a 2013 (população total com 15+ anos, população ativa, população empregada e população desempregada).
 - População inativa com 15+ anos: revista em alta em quase todo o período.
- As maiores revisões ocorreram nos últimos 3 anos.
(Quadros-resumo para 2013)

Revisões população ativa e taxa de atividade

Estimativas da população ativa
(milhares de indivíduos; médias anuais)

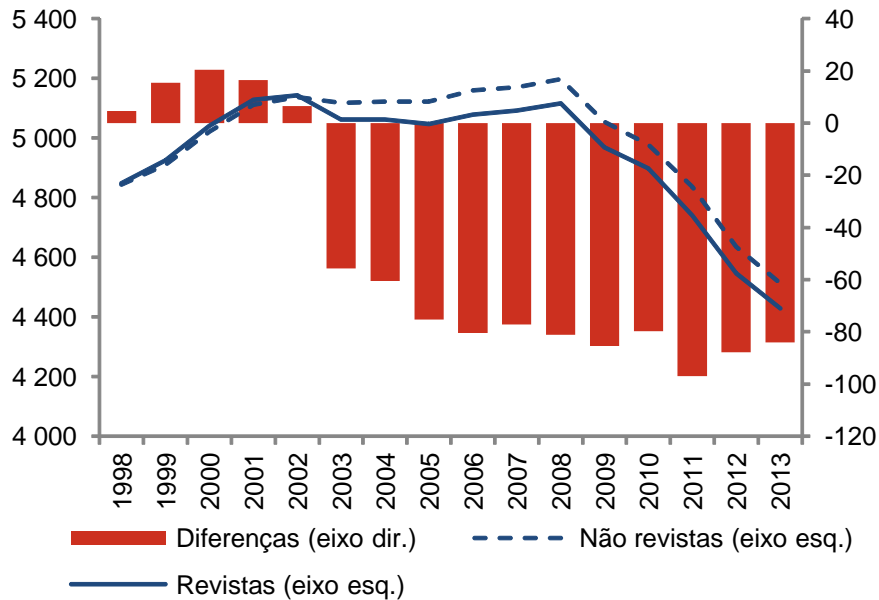


Estimativas da taxa de atividade 15 e mais anos
(médias anuais)

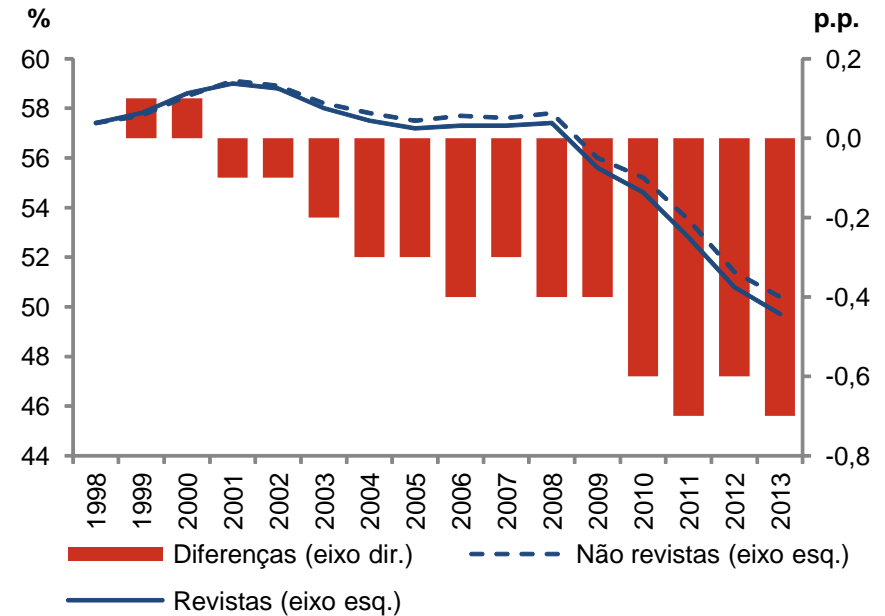


Revisões população empregada e da taxa de emprego

Estimativas da população empregada
(milhares de indivíduos; médias, anuais)

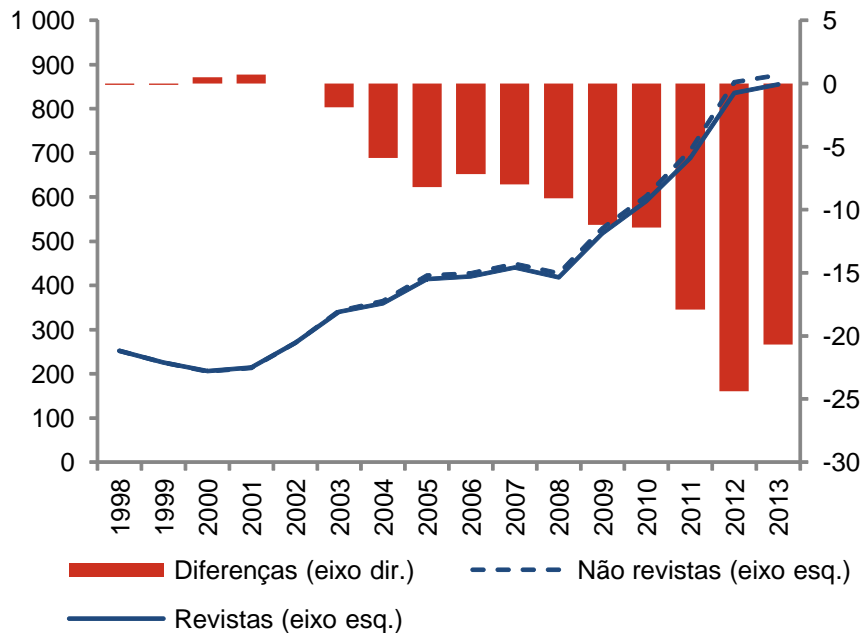


Estimativas da taxa de emprego 15 e mais anos
(médias anuais)

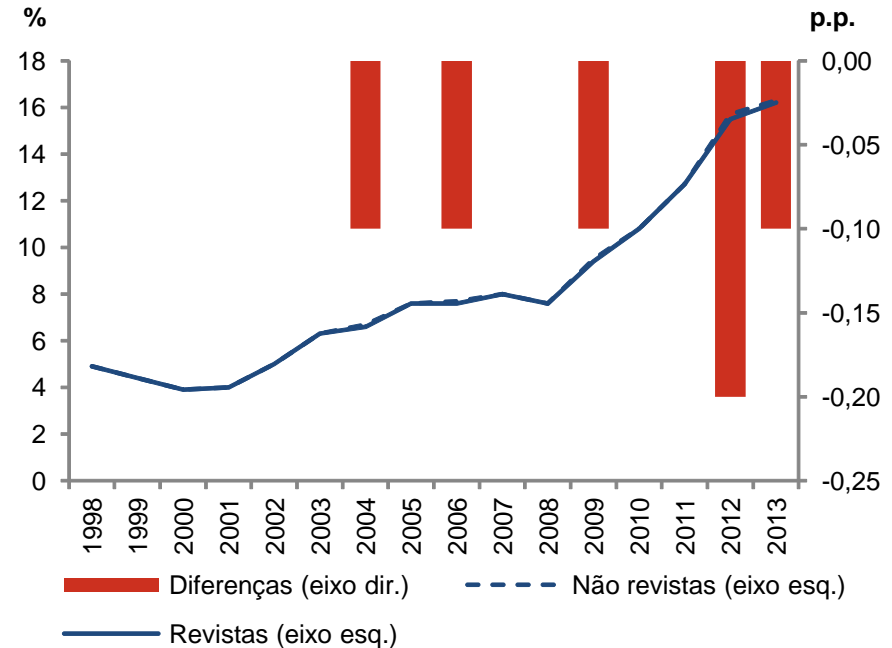


Revisões população desempregada e da taxa de desemprego

Estimativas da população desempregada
(milhares de indivíduos; médias anuais)



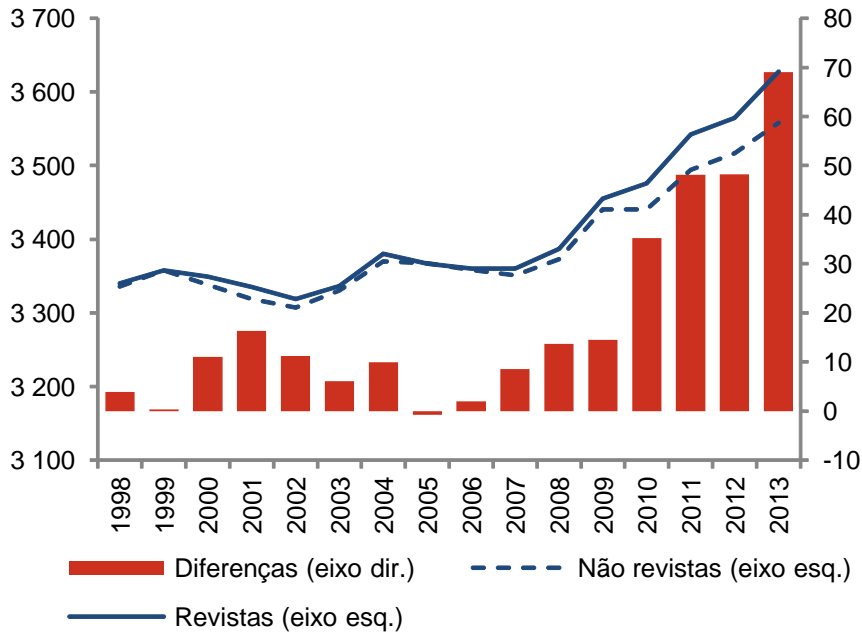
Estimativas da taxa de desemprego
(médias anuais)



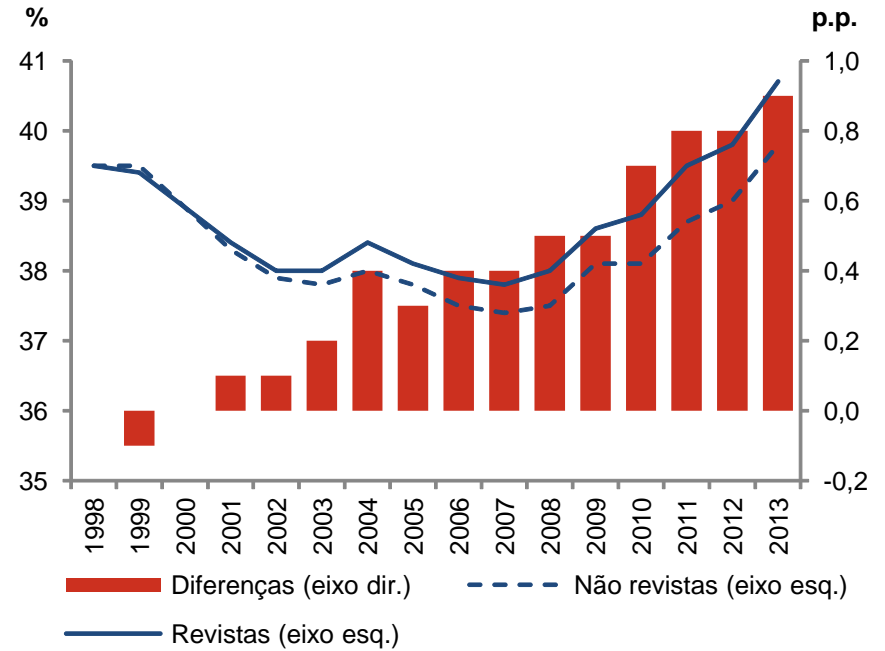


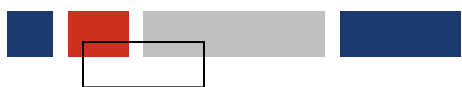
Revisões população inativa e da taxa de inatividade

Estimativas da população inativa com 15 e mais anos (milhares de indivíduos; médias anuais)



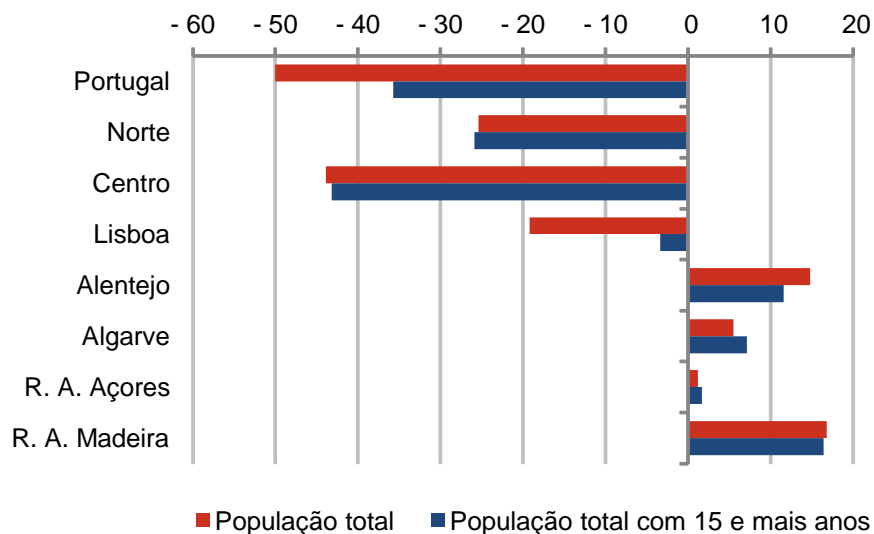
Estimativas da taxa de inatividade 15 e mais anos (médias anuais)



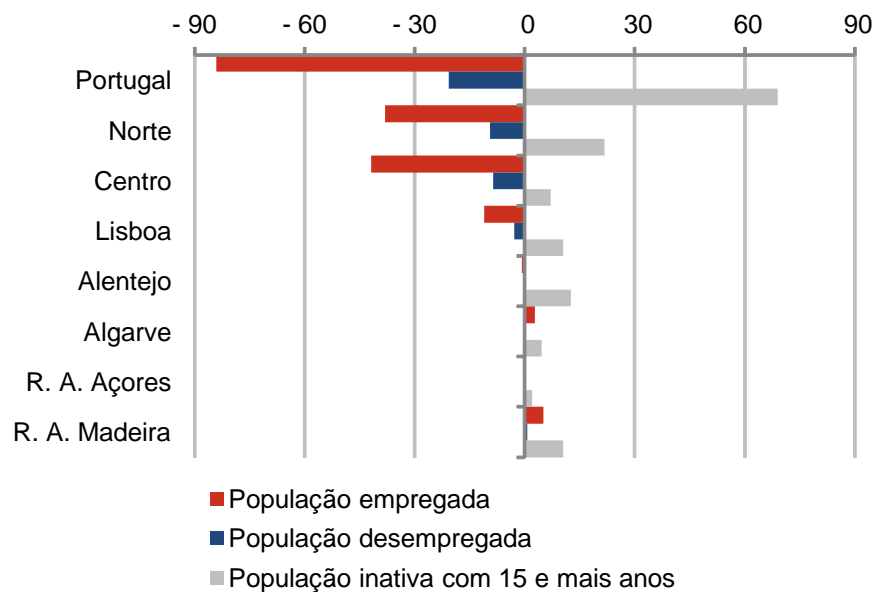


Revisões por região NUTS II

Revisão das estimativas da população por região NUTS II (2002), 2013 (milhares de indivíduos)



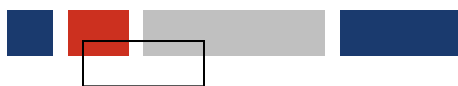
Revisão das estimativas dos principais agregados de trabalho por região NUTS II (2002), 2013 (milhares de indivíduos)



Revisões nos principais indicadores do mercado de trabalho, 2013

Indicador	Valores revistos Censos 2011 - Valores não revistos Censos 2011	
	Milhares de indivíduos	%
População total	-50,0	-0,5
População total com 15 e mais anos	-35,7	-0,4
Norte	-25,9	-0,7
Centro	-43,2	-1,9
Lisboa	-3,3	-0,7
Alentejo	11,7	2,0
Algarve	7,1	1,3
Região Autónoma dos Açores	1,8	0,5
Região Autónoma da Madeira	16,4	6,8
População ativa	-104,8	-1,9
População empregada	-84,1	-1,9
População desempregada	-20,7	-2,4
População inativa	54,7	1,1
População inativa com 15 e mais anos	69,0	1,9
p.p.		
Taxa de atividade (15 e mais anos)		-0,9
Taxa de emprego (15 e mais anos)		-0,7
Taxa de desemprego		-0,1
Taxa de inatividade (15 e mais anos)		0,9





Indicadores Estratégia Europa 2020 (calculados com informação do Inquérito ao Emprego), 2013			
Portugal	Total	Homens	Mulheres
	%		
Não revistos Censos 2011			
Taxa de emprego (20-64 anos)	65,6	68,8	62,4
Abandono precoce de educação e formação (18-24 anos)	19,2	23,7	14,5
Taxa de escolaridade do nível de ensino superior da população 30-34 anos	29,2	23,6	34,8
Revistos Censos 2011			
Taxa de emprego (20-64 anos)	65,4	68,7	62,3
Abandono precoce de educação e formação (18-24 anos)	18,9	23,4	14,3
Taxa de escolaridade do nível de ensino superior da população 30-34 anos	30,0	24,0	35,7
Revistos Censos 2011 - não revistos Censos 2011			
p.p.			
Taxa de emprego (20-64 anos)	-0,2	-0,1	-0,1
Abandono precoce de educação e formação (18-24 anos)	-0,3	-0,3	-0,2
Taxa de escolaridade do nível de ensino superior da população 30-34 anos	0,8	0,4	0,9

